



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Política De Atenção Humanizada Ao Recém-nascido De Baixo Peso - Método Canguru: Avanços E Desafios No Brasil De 2000 A 2014

Autores: ZENI CARVALHO LAMY (UFMA/CGSCAM MS); PAULO BONILHA ALMEIDA (CGSCAM MS); DENISE MORSCH (CGSCAM MS); NICOLE GIANINI (SMS RIO/CGSCAM MS); NELSON DINIZ (ANOTE O CÓDIGO DE INSCRIÇÃO DO TRABALHO: 560D); GEISY LIMA (IMIP/CGSCAM MS); SUZANE MENEZES (SMS RIO/CGSCAM MS); ZAIRA CUSTÓDIO (UFSC/CGSCAM MS); MARI ELIZIA DE ANDRADE (HGIS/CGSCAM MS); MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA/CGSCAM MS); LUIZA GEAQUINTO (CGSCAM MS); KARINA ARRUDA (CGSCAM MS); KAROLINE TRINDADE (CGSCAM MS); SÉRGIO MARBA (UNICAMP/CGSCAM MS); MARIA AUXILIADORA MENDES GOMES (IFF/CGSCAM MS); GRUPO DE CONSULTORES DO MÉTODO CANGURU (CGSCAM MS)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal ainda elevada em algumas regiões brasileiras tem provocado ações visando ampliação, organização e qualificação da assistência materna e neonatal. A Política de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido – Método Canguru surge neste contexto, regulamentada pela portaria GM nº 693 de 05/07/2000 e atualizada pela portaria GM nº 1683 de 12/07/2007. Objetivo: Analisar as estratégias de implantação e disseminação do método canguru em maternidades públicas brasileiras. Metodologia: Estudo descritivo desenvolvido a partir de dados secundários do Ministério da Saúde, relativos a ações realizadas em maternidades das 27 unidades federativas nacionais, no período de 14 anos, categorizados em dois períodos: de 2000 a 2007, período de implantação e consolidação e de 2008 a 2014 com o desenvolvimento do Projeto de Fortalecimento do Método Canguru. Resultados: No primeiro período foram identificados cinco Centros Nacionais de Referência que realizaram 170 cursos de sensibilização envolvendo 7.036 profissionais de 328 maternidades. Foram, ainda, realizados cinco Seminários Macrorregionais, um em cada região do país. No segundo período, em 2009 foi realizado um Encontro Nacional com 42 gestores incluindo 27 coordenadores estaduais da Área de Saúde da Criança. Cada Secretaria Estadual indicou uma Maternidade de Referência para o Método Canguru. Foram realizados seis Cursos Regionais de capacitação de tutores para o Método Canguru e capacitados 198 profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais das 27 maternidades indicadas. Em 2010, foram iniciados os cursos descentralizados nos estados, coordenados por consultores dos centros nacionais com apoio dos tutores capacitados nos anos anteriores. Desde então foram realizados mais 59 cursos teórico práticos com duração de 40 horas para a formação de tutores, sendo 5 nos Centros Nacionais, 40 nas maternidades estaduais de referência e 13 em hospitais de ensino, totalizando 1.530 tutores. Os 1.728 tutores capacitados são responsáveis pela realização de cursos de sensibilização nas 27 unidades federativas nacionais. Conclusões: As capacitações modificaram práticas mudando o paradigma da assistência neonatal no Brasil, no entanto persistem os desafios em relação à plena implantação das três etapas.